

PLANO DE GESTÃO

Herondina de hoje e do amanhã: a construção coletiva de um projeto da escola que queremos.

UNIDADE EDUCATIVA

A Escola Básica Professora Herondina Medeiros Zeferino é a maior escola pública do município de Florianópolis, localizada no bairro Ingleses. Possui atualmente cerca de 1500 estudantes no ensino fundamental regular diurno e aproximadamente 200 alunos na EJA noturno.

APRESENTAÇÃO

A candidatura a reeleição do professor Willian a diretor da Escola Básica Professora Herondina Medeiros Zeferino foi inicialmente, resultado do desejo de setores da comunidade escolar em torno de um projeto de mudança para nossa escola iniciado em 2013. A confiança depositada na candidatura do professor Willian está associada aos compromissos apresentados e manifestações favoráveis a medidas democratizantes dos processos de decisão e ampliação da participação coletiva na construção da escola desenvolvida nos últimos três anos. A candidatura do professor Willian apresenta um conjunto de ideias para debatermos e construirmos de forma transparente e democrática o nosso plano de gestão. É o resultado de reuniões e conversas com professores, familiares e estudantes. Defendemos que ninguém é capaz de mudar a escola sozinho.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino é o resultado de anos de reivindicações da comunidade escolar do bairro Ingleses. Em especial da antiga Escola Básica Gentil Mathias da Silva. A transição para a nova escola proporcionou inúmeras transformações no ambiente escolar. Os profissionais mudaram, e há hoje uma grande renovação dos quadros docentes. A realidade atual, até mesmo pela dimensão da escola e número de estudantes, é que hoje a representatividade expressiva de algumas comunidades acabou sendo diluída diante do ingresso de estudantes de outros contextos e realidades. Nos últimos três anos, o Projeto Político Pedagógico passou por diversas discussões e foi apresentando um diagnóstico profundo das características da Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino e as bases teóricas debatidas e deliberadas pela comunidade escolar. O contínuo crescimento do bairro Ingleses exerce atualmente uma pressão pelo crescimento da escola que está quase já em sua capacidade máxima. Há necessidade de construção de uma nova escola no bairro ou a ampliação da escola. Há atualmente estudantes que vieram de quase todos os estados brasileiros e de dezenas de países. Há alunos vindos de diversos países como Portugal, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Rússia, Paquistão, entre outros. As características sociais e econômicas, assim como as configurações familiares são as mais variadas possíveis. Por isso, apresentam-se como características na diversidade da qual a escola necessita pensar sua prática pedagógica de forma a atender as diferentes demandas. Desta forma o bairro e a escola são cosmopolitas. Além disso, a sazonalidade continua exercendo forte influência sobre a vida escolar gerando rotatividade dos estudantes. Há diariamente muitas matrículas novas e transferências, alunos chegando e alunos saindo, ou seja, estudantes que estão de passagem pela escola. As políticas da escola precisam ser pensadas a partir dessas características.

OBJETIVOS - OBJETIVO GERAL: Melhorar a qualidade do ensino oferecido tendo como bases a garantia do direito a alfabetização e a gestão democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aprofundar o planejamento como política de organização das atividades escolares;
2. Criar uma política de alfabetização da escola para as turmas de primeiro ano de forma complementar as políticas estabelecidas pelo Sistema Municipal de Ensino, expansível as demais turmas/anos/etapas;
3. Qualificar e ampliar a utilização dos ambientes didáticos da escola para todas as turmas da escola;
4. Ampliar a participação das famílias no processo de discussões e nas instâncias da escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

Do ponto de vista pedagógico, nosso mandato prezará pela garantia do direito a alfabetização, levando em consideração que isso deva ocorrer de forma articulada a aprendizagem dos conhecimentos científicos historicamente produzidos (SAVIANI, 1985, p.37), em conformidade com o Projeto Político Pedagógico da Escola. Iremos propor à comunidade escolar que se continue a discussão de forma a aprofundar os referenciais teóricos existentes no PPP. As políticas escolares precisam ser construídas em processos democráticos e por isso não cabe o diretor decidir, mas oferecer as condições para que a comunidade escolar possa discutir e deliberar. Por isso, fortalecer o PPP é o caminho a ser seguido. O Projeto Político Pedagógico da escola demarca a escola como o espaço para que o estudante se aproprie dos conhecimentos historicamente produzidos. Isso traz um posicionamento político e pedagógico da escola, que deve servir como referencial para o trabalho de toda a comunidade escolar. É indispensável que se discuta as referências pré-estabelecidas pelo Conselho Municipal de Educação, por meio das resoluções e portarias que regulamentam o ensino fundamental em Florianópolis. Além disso, documentos norteadores publicados pela Secretaria Municipal de Educação, em especial a Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis deverão ser levados em consideração. Propondo inclusive a essas instâncias possibilidades de discussões e revisões de determinadas políticas.

METAS

Buscar que pelo menos 90% dos alunos se alfabetize ainda no primeiro ano de estudos.

Implantação de um currículo para cada etapa escolar conforme a Matriz e as Diretrizes Curriculares do município.

Ampliar a participação das famílias de forma organizada e institucionalizada na vida escolar.

AÇÕES

Manter e consolidar todos os procedimentos adotados pela escola nos últimos três anos.

Promover encontros de planejamento para que os profissionais da escola, por meio da discussão do currículo apresentado pela Matriz e Diretrizes Curriculares do município, reorganizem um currículo das disciplinas para integrar o PPP. Tornando o planejamento um trabalho coletivo dos profissionais que atuam no ano/etapa/disciplina.

Planejar a utilização dos recursos que a escola recebe do Ministério da Educação e da Prefeitura de Florianópolis para que seja instalado ar condicionado em todas as salas de aula da escola.

Manter e qualificar a Semana da Diversidade já existente no calendário escolar da escola, de forma a garantir a inclusão de debates e discussões sobre a educação especial, a cultura afro-brasileira, o combate aos preconceitos, etc.

Criar uma política de familiar líder de turma, semelhante ao estudante líder de turma. Esse familiar deverá ter disponibilidade maior de tempo para acompanhar o cotidiano da turma de forma a identificar situações que precisam de algum tipo de intervenção. Ele será a ponte dos familiares da turma junto à direção e setores da escola, e deverá se reunir mensalmente com a direção e demais setores da escola em reunião dos familiares líderes de turma. Cada pai líder de turma será instruído a criar um grupo de comunicação da turma de forma a agilizar a comunicação entre os familiares e difundir os comunicados da escola para os familiares.

Ampliar a representatividade do colegiado de direção, abrindo a possibilidade de participação de representante das famílias, estudantes e de projetos da escola.

Criar uma ampla e articulada política de alfabetização complementar as políticas do Sistema Municipal de Ensino junto com todos os professores e profissionais que atuam nas turmas de primeiro ano da escola, expansível para os demais anos. Envolvendo discussões e definições curriculares coletivas entre os professores e profissionais das diferentes áreas, realização de diagnósticos no primeiro trimestre da criança na escola, encaminhamentos e cobranças a instituições responsáveis de forma a garantir as condições para que a criança tenha assegurado seus direitos educacionais, orientar as famílias de seu papel no processo de ensino-aprendizagem, equipar as salas dessas turmas com recursos didáticos, entre outros.

Manter e qualificar os projetos existentes atualmente na escola. Discutir nas instâncias da escola critérios para o acesso e permanência do estudante nos projetos da escola. Criar um novo projeto de handebol.

Incluir no calendário escolar um curso anual aberto a toda a comunidade escolar sobre as bases do PPP da escola.

Desenvolver em parceria com os estudantes um programa permanente de combate ao bullying.

Criar uma coordenação para os laboratórios da escola que contemplem pelo menos um professor de área, um professor pedagogo e um professor auxiliar para a qualificar e ampliar a utilização desses espaços.

Organizar trimestralmente a partir de 2017 uma semana, ou semanas de avaliações no calendário escolar, de forma a garantir maior acompanhamento das famílias sobre as atividades não realizadas.

Instituir um programa de contra-turno de bolsistas voluntários de monitoria para todos os laboratórios da escola. Os alunos serão selecionados pelos coordenadores da escola e deverão ter um plano de estudos e apoio na organização desses espaços e no auxílio dos professores para receber as turmas nos laboratórios da escola.

Discutir e deliberar uma proposta de estrutura padrão para a organização dos trabalhos escolares.

Convocar uma assembléia geral da comunidade educativa para debater amplamente o uso do uniforme na escola.

Discutir com os alunos um 2º modelo de uniforme com as cores e o logo da escola, porém com um estilo mais jovem.

Pleitear junto ao poder público municipal a cobertura da quadra de esportes localizada entre o refeitório e o ginásio para garantir a realização das aulas de educação física e dos recreios em dias de chuva.

Aprovar e discutir o calendário escolar, bem como realizar o planejamento sempre no mês de dezembro referente ao ano letivo seguinte, de forma a articular e planejar previamente as atividades do próximo período.

Continuar cobrando do poder público municipal a ampliação da escola ou a construção de uma nova no bairro.

Organizar trimestralmente a partir de 2017 uma semana, ou semanas de avaliações no calendário escolar, de forma a garantir maior acompanhamento das famílias sobre as atividades não realizadas.

Fazer pelo menos uma formação descentralizada por área e uma geral por ano.

Construir uma cartilha com os direitos e deveres de cada um dos segmentos da escola: estudantes, professores/funcionários e familiares.

Continuar propondo discussões junto a instituições e organizando atividades na comunidade escolar sobre a relevância da redução do número de alunos por turma como ação necessária para a qualidade do ensino.

Promover a discussão e a estruturação no PPP da escola sobre o papel dos estudos em casa.

Estimular o grêmio estudantil, biblioteca e professores para a criação de um clube da leitura.

Manter a atual política de estímulo a arte gravada em diferentes locais da escola na disciplina de Artes Plásticas.

Continuar estimulando as atividades na Biblioteca Franklin Cascaes, sua reestruturação em andamento, como forma de promover a leitura e valorizar a cultura açoriana.

Promover o debate e definir junto ao PPP da escola o papel e atribuições do Apoio Pedagógico no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldades.

Continuar cobrando do poder público municipal a instalação de ar condicionado no auditório da escola.

CRONOGRAMA

2017: Reorganização do currículo escolar (1ª etapa). Instalação de ar condicionado nas salas de aula (1ª etapa).

Instituir a política de familiar líder de turma. Ampliar representatividade no colegiado de direção. Discutir e definir critérios de acesso e permanência nos projetos. Curso anual sobre PPP da escola. Desenvolver programa permanente de combate ao bullying. Instituir nova forma de coordenação dos laboratórios e do programa de monitoria desses espaços. Organização de estrutura padrão para trabalhos e Semana de Avaliações. Pleitear cobertura da quadra e cobrar a instalação de ar condicionado no auditório. Convocar assembléia da comunidade educativa para debater o uso do uniforme. Realização de formação descentralizada por área e geral. Elaborar cartilha sobre direitos e deveres. Promover as discussões sobre número de alunos por turma, papel dos estudos em casa e do apoio pedagógico. Apoiar a organização do clube da leitura.

2018: Reorganização do currículo escolar (2ª etapa). Instalação de ar condicionado nas salas de aula (2ª etapa).

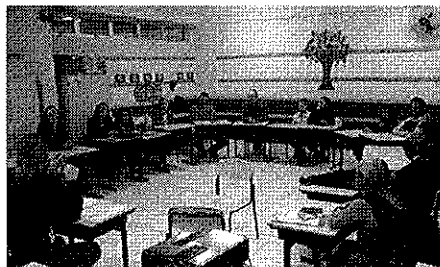
2019: Reorganização do currículo escolar (3ª etapa). Instalação de ar condicionado nas salas de aula (3ª etapa).

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O monitoramento da execução do plano de gestão será realizado pelo Conselho Deliberativo da escola.

APÊNDICES E ANEXOS:

Primeira reunião para debater e ideias para o Plano de Gestão (14/09/2016):

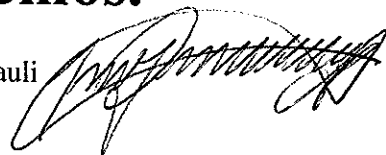


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

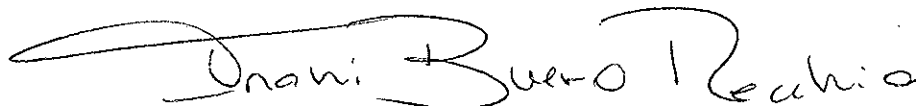
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

Herondina de hoje e do amanhã: a construção coletiva de um projeto da escola que queremos.

Candidato: Willian Marques Pauli



Florianópolis, 04 de outubro de 2016.



Irani Bueno Recchia – representante da escola

Escola Básica Professora Herondina Medeiros Zeferino

Servidão Três Marias, 1072 - Ingleses - Florianópolis/SC - CEP: 88058071

Fone: 48 3269-3091 | 9959-7164

Email: iranibr.ibr@gmail.com